

Continue



efined AbstractIndubitavelmente, terás

IRREMEDIÁVEL A RIQUEZA DEUS A SENDEA ESTREITA APLICAÇÃO AFLIÇÃO E TRANQUILIDADE ALTERAÇÕES NA FÉ ANTE A BENÇÃO DO CORPO ANTE AS OFENSAS ANTE O DIVINO SEMEADOR AO SOL DA VERDADE APETO DE SEMPRE ASSUNTO DE LIBERDADE AUTOPROTEÇÃO CARIDADE DO ENTENDIMENTO CASO GRAVE CIVILIZAÇÃO E REINO DE DEUS HUMPRENSA COMPROMISO PESSOAL CONFIAÚNDILOU CONQUISTA DA COMPÁIXA DAS NASCENTES DO CORAÇÃO DESCULPAR DOENTES EM CASA DOAÇÃO DE NÓS EM FAMÍLIA ESPIRITUAL EM NOSSAS MÁOS EM TI PRÓPRIO EM TORNO DA HUMILDADE EM TORNO DO PORVIR ENCARGOS CAP TEMA CAP 30 05 32 09 11 12 31 27 34 39 50 35 45 16 47 61 36 29 39 53 15 58 02 10 57 52 26 06 17 18 40 ESTADO MENTAL EVOLUÇÃO E FELICIDADE FE E CULTURA ILUMINAS ONDE ESTEJAS IMUNIZAÇÃO ESPIRITAL INDICAÇÃO FRATERNA LEGENDAS DO TRIBUNO ESPIRITA LEI E VIDA MAIS ALTO NA CULTURA DA PAZ NA GLEBA DO MUNDO AS TRILHAS DA VIDA NO BURILAMENTO INTIMO NO ERGUIMENTO DA PAZ NO EXAME RECÍPROCO NO MUNDO AFETIVO E NOS ORAREMOS PAZ INDEFESTRUTIVEL POR AMOR A DEUS PRECE POR LUZ PRESCRIÇÕES DE PAZ RECURSOS RENOVACAO EM AMOR SEGUINDO A FRENTE SERES AMADOS SERVE E CONFIA SUBDESENVOLVIMENTO ESPIRITAL SUPERCULTURA E CALAMIDADES MORAIS TEMAS DA PRECE 28 65 38 60 48 14 25 54 13 59 55 19 43 03 42 21 51 44 61 62 01 20 41 22 23 04 63 64 37 56 Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. Leitor Amigo Indubitablemente, teremos observado na prefácio de Emmanuel: "Prece por Luz" - a data de 29 de agosto de 1972, em que ele liberou para publicação os originais psicografados por Francisco Cândido Xavier, em Uberaba. A data está, no entanto, correta. Não se tratava, pois, de erro de composição. Estranháras, talvez, que sete anos haviam transcorrido, para que o Departamento Editorial da Federação Espírita Brasileira providenciassem o lançamento de "CEIFA DE LUZ". Entretanto, queremos dizer-te que o fato independe da vontade de Emmanuel, de médium amigo e da Casa-Máter do Espiritismo, no Brasil. Dir-te-emos, apenas - julgando necessário o esclarecimento - , que mais de um terço do volume precisou ser refeito pelo nosso estimado Beneficente Espiritual, autor do livro, para que hoje o entregássemos ao prelo. É que vinte e três capítulos da preciosissima coleção foram copiados, à revelia de todos nós, e incorporados a uma publicação de outra Casa. O tempo, poderoso conselheiro, levou-nos à paciente expectativa de uma solução serena, oferecida oportunamente por Emmanuel, que não só nos ofertou outros tantos novos capítulos como nos brindou com o acréscimo de mais cinco, de modo a que o plano primitivo de sessenta e cinco substancias peças doutrinário-evangelicas. Encaramos a questão como testemunho necessário a todos somos submetidos pela Providência Divina, a fim de não toldar com vibrações desarmônicas a linta pura do livro de bens que nos foi entregue, transferido do Mundo Maior para consolação e instrução dos filhos sofredores da Terra. Sentimo-nos felizes, na Casa de Ismael, com o desfecho do "caso", não ignorando que tanto o médium dedicado quanto o Autor Espiritual regozijam-se igualmente com o aproveitamento da lição que a Misericórdia de Jesus proporcionou-nos. Quanto a ti, Leitor Amigo, certamente não perdeste por esperar, visto que as páginas luminosas que ora te passamos as mãos são, elas todas de molde a propiciar-te pensamentos de Luz, numa Ceifa maravilhosa. Oremos, hoje e sempre, a favor da iluminação dos Espíritos, pedindo ao Alto favoreça os nossos irmãos em provas, para que jamais repitam procedimentos que retardem a distribuição da Luz Espiritual impensadamente buscando competições que se não legitimam no Evangelho e cujos frutos amargos, mais tarde, se lhes possam constituir em frustrações e arrependimento. Que o Divino Mestre nos dê a sua Paz. (Rio de Janeiro, 6 de dezembro de 1979) Francisco Thiesen, Presidente da Federação Espírita Brasileira. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. PRECE POR LUZ!... No limiar deste livro, estamos em oração, rogando-te mais luz por acréscimo de misericórdia. Clareia-nos o entendimento, a fim de que conheçamos em suas consequências os caminhos já trilhados por nós; entretanto, faze-nos essa concessão mais particularmente para descobrirmos, sem enganos, onde as estradas mais retas que nos conduzem à integração com os teus depositos. Aleita-nos o pensamento, não somente para identificarmos a essência de nossos próprios desejos, mas sobretudo para que aprendamos a saber quais os planos que traçaste a nosso respeito. Ilumina-nos a memória, não só de moda a recordarmos com segurança as lições de ontem, e sim, mais especialmente, a fim de que nos detenhamos no dia de hoje, aproveitando-lhos as bênçãos em trabalho e renovação. Auxilia-nos a reconhecer as nossas disponibilidades; todavia, concede-nos semelhante amplo, a fim de que saibamos realizar com ele o melhor ao nosso alcance. Inspira-nos, ensinando-nos a valorizar os amigos que nos enviam; no entanto, mais notadamente, ajuda-nos a aceitá-los como são, sem exigir-lhes espetáculos de grandeza ou impostos de reconhecimento. Amplia-nos a visão para que vejamos em nossos entes queridos não apenas pessoas capazes de auxiliar-nos, fornecendo-nos apoio e companhia, mas, acima de tudo, na condição de criaturas que nos confiaste ao amor, para que venhamos a encaminhá-los na direção do bem. Ensina-nos a encontrar a paz na luta construtiva, o repouso no trabalho edificante, o socorro na dificuldade e o bem nos supostos males da vida. Senhor!... Abençoa-nos e estende-nos as mãos compassivas, em tua infinita bondade, para que te possamos perceber em espírito na realidade das nossas tarefas e experiências de cada dia, hoje e sempre. Assim seja. Uberaba, 29 de Agosto de 1972 Emmanuel Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 1 - CARIDADE DO ENTENDIMENTO "Agora, pois, permanecem estas três, a fé, a esperança e a caridade; porém, a maior destas é a caridade". (1 Coríntios, 13:13) Na sustentação do progresso espiritual precisamos tanto da caridade quanto do ar que nos assegura o equilíbrio orgânico. Lembra-te de que a interdependência é o regime instituído por Deus para a estabilidade do todo Universo e não olvides que devemos as todas as criaturas. Compreensão que se exprima, através de tolerância e bondade incessantes, na sadia convicção de que ajudando aos outros é que podemos encontrar o auxílio indispensável à própria segurança. A frente de qualquer problema complexo naqueles que te rodeiam, recorda que não será justa a imposição de teus pontos de vista para que se orientem na estrada que lhes é própria. O criador não dá cópias e cada coração obedece a sistema particular de impulsos evolutivos. Se o amor é o clima adequado ao entrelaçamento de todos os seres da Criação e somente através de integrar-nos-emos na sintonia excelsa da vida. Guarda, em todas as fases do caminho, a caridade que identifica a presença do Senhor nos caminhos alheios, respeitando-lhes a configuração com que se apresentam. Não te esqueças de que ninguém é ignorante porque o deseja e, estendendo fraternalmente os braços aos que respiram aprimoradas na sombra, diminuirás a penúria que se extinguirá, por fin, no mundo, quando cada consciência ajustar-se à obrigação de servir sem mágoa e sem reclamar é que permaneceremos felizes na ascensão para Deus. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 2 - DESCULPAR "Jesus lhe disse: Não te digo até sete, mas até setenta vezes sete" (Mateus, 18:22). Atende ao dever da desculpa infatigável diante de todas as vitimas do mal para que a vitória do bem não se faça tardia. Decerto que o mal contará com os empreiteiros que a Lei do Senhor julgará no momento oportuno, entretanto, em nossa feição de criaturas igualmente imperfeitas, suscetíveis de acolher-lhe a influência, vale perdoar sem condição e sem preço, para que o poder de semelhantes intérpretes da sombra se reduza até a integral extinção. Recorda que acima da crueldade encontramos, junto de nós a ignorância e o infortúnio que nos cabe socorrer cada dia. Quem poderá, com os olhos do corpo físico, medir a extensão da treva sobre as mãos que se envolvem no espinheiro do crime? Quem, na sombra terrestre, distinguirá toda a percentagem de dor e necessidade que protuz o desespero e a revolta. Dispõe-te a desculpar hoje, infinitamente, para que amanhã sejas também desculpado. Observa o quadro em que respiras e reconhecerás que a natureza é prodiga de lições no capítulo da bondade. O sol releva, generoso, o monturo que o injuria, convertendo-o sem alarde em recurso fertilizante. O odor miasmático do pântano, para aquele que entende as angústias da gleba, não será mensagem de podridão, mas sim rotativa comovente, para que se lhe dê a benção do reajuste, de modo a transformar os nortes da atmosfera. Não olvides que a própria noite na terra uma pausa de escurecimento para que aprendemos a ciência do reconeço, em cada alvorada nova. "Faze a outrem aquilo que desejas te seja feito" - advertiu-nos o Amigo Excelso. E somente na despulca incessante de nossas falhas reciprocas, com o amparo do silêncio e com a força da humildade, é que atingiremos, em passo definitivo, o reino do eterno bem com a auséncia de todo mal. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 3 - NO MUNDO AFETIVO "Amados, se Deus de tal maneira nos amou, devemos amar uns aos outros". (JOÃO I (João, 4:11). Reprovamos a violência e clamamos contra a violência; no entanto, na vida de relação, muito raramente nos acomodamos sem ela, quando se trata de nossos caprichos. Muito comum, principalmente quando amamos alguém, exigimos que esse alguém se nos condione ao modo de ser. Se os entes queridos não nos compartilham gostos e opiniões, elas-nos irritadiços ou estomagados, reclamando contra a vida; todavia, a paz da alma requisita compreensão e a compreensão conhecem que cada um de nós tem a sua área própria de interesse e de ideias. A Natureza é um mostruário dos recursos polimorficos com que a Sabedoria Divina plasmou a Criação. Todas as flores são flores, mas o gerônimo não tem as características do cravo e nem a rosa as da violeta. Todos os frutos são frutos, mas a laranja não guarda semelhança com a pêra. Além disso, cada flor tem o seu perfume original, tanto quanto cada fruto não amadurece fora da época prevista. Assim, também, as criaturas. Cada pessoa respira em faixa diversa de evolução. Junto nos detenhamos na companhia daquelas que sentem e pensam como nós, usufruindo os valores da afiniidade: entretanto, sempre que amarmos alguém que comunga a onda de nossas idéias e emoções, abstenhamo-nos de lhe violentar a cabeça com os moldes em que se nos padroniza a vida espiritual. Deus não dá cópias. Cada criatura vive em determinado plano da criação, segundo as leis do criador. Amparemos-nos para que em nosso setor de ação possamos vinharmos a ser nos mesmos. Respeitemo-nos mutuamente e ajudem-nos a ser uns para os outros o que o Supremo Senhor espera que nos sejamos: - uma benção. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 4 - SERES AMADOS "Aquele que ama a seu irmão permanece na luz e nele não ha nenhum tropeço". (1 João 2:10). Os seres que amamos...! Com que enternecimento desejariamos situá-los nos mais elevados planos do mundo!... Se possível, obteríamos para cada um deles um nicho de santidade ou um título de herói!... Entretanto, qual ocorre a nos mesmos, eis as seres que precisam, tanto quanto nós, de auxílio e encorajamento para a necessária ascensão espiritual. Todos somos viajores do Universo com encontro marcado numa só estação de destino - a perfeição, na imortalidade. A face disso, e levando em consideração que nos achamos individualmente em marcos diferentes da estrada, se queremos auxiliar aqueles a quem amamos, e abençoa-los com nosso afeto, cultivemos, à frente deles, a coragem de compreender e a paciência de esperar. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 5 - A LIÇÃO DA ESPADA "Não cuideis que vim trazer a paz à terra..." (Mateus, 10:34). "Não vim trazer a paz, mas a espada" disse-nos o Senhor. E muitos aprendizes prevalecem-se da feição literal de Sua palavra, para entender a sombra e a perturbação. Valendo-se do conceito, companheiros inúmeros consagram-se ao azedume no lar, conturbando os próprios filhos, em razão de lheis impõem modos de crer e pontos de vista, vergastando-lhos o entendimento, ao invés de ajudá-los na plantação da fé viva quando não se desmandam em discussões e conflitos, polemizando sem proveito ou acusando indebitamente a todos aqueles que lhes não comunguem a cartilha de violência e de crueldade. O mundo, até a época do Cristo, legalizara a prepotência do ódio e da ignorância, mantendo-lhe a terrível dominacão, através da espada mortífera da guerra e do cativeiro, em sanguinolentes devastações. A realze da homem era a tirania revestida de ouro, arruinando e oprimindo onde estendesse as garras destruidoras. Com Jesus, no entanto, a espada voltada para o seio da terra, representa a cruz em que Ele mesmo prestou o testemunho supremo do sacrifício de quantos pretendem ferir ou guerrear em Seu nome. A disciplina e a humildade, o amor e a renúncia marcam-lhe as atitudes em todos os passos da senda. Flagelado e esquadrado, entre o escárnio e a calúnia, o perdão espontâneo fluí-lhe, incessante, da alma, para somente retribuir bendção por mal. Assim, se recebeste a espada simbólica que o Mestre nos trouxe a vida, remata de nos, a fim de que, ensarilhando sobre o preteiro a espada da Grande Luz, Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 6 - EM TI PRÓPRIO "De maneira que cada um de nós dará conta de si mesmo a Deus". PAULO. (Romanos, 14:12.) Escutarás muita gente a falar de compreensão e talvez que, sob o reflexo condicionado, repetirás os belos conceitos que ouviste, através de preleções que te angariaram simpatia e respeito. Entretanto, se não colocares os assunto nas entradas da alma, situando-te no lugar daqueles que precisam de esforço por algum entre amado, muito pouco perceberás a cerca de calma e tolerância. Exaltará o amor, a bondade, a paz e a união, mas se nas profundezas do espírito não sentirtes, algum dia, o sofrimento a ensinar-te a valor da nota de consolação sobre a dor que te lamentas; a significação da migalha de socorro que outrém te estenda em teus dias de carenção material; a importância da desculpa de alguém que te restituí a harmonia, em tuas próprias vivências, ignorarmos realmente o que sejam entendimento e generosidade, perdão e segurança íntima. Seja qual a dificuldade em que te vejas, abstém de cargar o fardo das aflições e das perguntas sem remédio. Penetra no silêncio da própria alma, escuta os pensamentos que te nascem do próprio ser e reconhecerás que a solução da vida surgirá de ti mesmo. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 7 - LEGENDAS DO LITERATO ESPIRITA "... Nem só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede de Deus." - JESUS (Mateus, 4:4.) Optar, como deseja, por essa ou aquela escola literária respeitável, mas vincular a própria obra aos ensinamentos de Jesus. Emitir com dignidade os conceitos que espouse; no entanto, afeiçoa-los quanto possível, ao hábito da prece, buscando a inspiração dos Planos Superiores. Exaltar os primeiros do estilo, considerando, em todo tempo, a responsabilidade da palavra. Enciar o que pense; entretanto, abster-se de segregação nos pontos de vista pessoais, em detrimento da verdade. Aperfeiçoar os valores artísticos; todavia, evitar o hermetismo que obstrua os canais de comunicação com os outros. Entesourar os recursos da inteligência, mas reconhecer que a cultura intelectual, só por si, nem sempre é fundamental absoluto na obra da sublimação do espírito. Devotar-se à firmeza na exposição dos principios que abraça, sem fomentar a discordia. Valorizar os amigos, agraciando-lhes o concuso; no entanto, nunca desprezar os adversários ou subestimar-lhes a importância. Conservar a certeza de que ensina, mas estudar sempre, a fim de ouvir com equilíbrio, ver com segurança, analisar com proveito e servir mais. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 8 - LEGENDAS DO TRIBUNO ESPIRITA "... Porque pelas tuas palavras serão justificado...". JESUS. (Mateus, 12:37.) Cultivar a beleza verbalista, nas alocúções ou explicações que profira, alicercando, porá, a palavra nas lições de Jesus. Confiar na segurança própria, mas atrair a inspiração de ordem superior, através da prece. Atualizar-se constantemente, examinando, as novidades antes de veícula-las. Reverenciar a verdade, contudo, buscando o deus que se manifesta em suas situações e das pessoas, para o destaque preciso. Formar observações próprias, conduzindo, porá, as opiniões para o bem de todos. Aprender com as experiências passadas, estimulando, simultaneamente, as iniciativas edificantes na direção do futuro. Enaltecer idéias e emoções, sem desprazar a linguagem compreensível simples. Instruir o cérebro dos ouvintes, acordando neles, ao mesmo tempo, o desejo de cooperar no levantamento do bem. Falar construtivamente, mas ouvir os outros, a fim de lhes entender os problemas. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 9 - A PERDA IRREMEDIABIL "Portanto, vede como o Cristo as dificuldades e as dores que te rodeiam, a fim de que nemprecões o próprio coração à frente dos tesouros que o Senhor nos enriquece com a vida. Muitas vezes, a calúnia de direitos autorais são doados. 10 - DOENTES EM CASA "E a paz de Deus domina em vossos corações para que a qual também fostes chamados em um corpo, e sede agraciados". PAULO (Colosenses, 3:15). Se abordasse agora o Plano Espiritual, para lá da morte física, e ai encontrasse criaturas queridas em dificuldades, que faria? Aqui, talvez surpreendesse um coração paterno em frustração, mais além abraçaria um companheiro ou um associado, um filho ou um irmão, carregando o resultado infeliz de certas ações vividas na terra... Que comportamento adotariam se as Leis Divinas te outorgasseem livre passaporte para as Esferas Superiores facultando-te, porém, a possibilidade de permanecer com os seres inesquecíveis, em tarefas de amor? Decerto, estariam a decidir-te o preceito da morte. Escutarás muita gente a falar de compreensão e talvez que, sob o reflexo condicionado, repetirás os belos conceitos que ouviste, através de preleções que te angariaram simpatia e respeito. Entretanto, se não colocares os assunto nas entradas da alma, situando-te no lugar daqueles que precisam de esforço por algum entre amado, muito pouco perceberás a cerca de calma e tolerância. Exaltará o amor, a bondade, a paz e a união, mas se nas profundezas do espírito não sentirtes, algum dia, o sofrimento a ensinar-te a valor da nota de consolação sobre a dor que te lamentas; a significação da migalha de socorro que outrém te estenda em teus dias de carenção material; a importância da desculpa de alguém que te restituí a harmonia, em tuas próprias vivências, ignorarmos realmente o que sejam entendimento e generosidade, perdão e segurança íntima. Seja qual a dificuldade em que te vejas, abstém de cargar o fardo das aflições e das perguntas sem remédio. Penetra no silêncio da própria alma, escuta os pensamentos que te nascem do próprio ser e reconhecerás que a solução da vida surgirá de ti mesmo. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 11 - A RIQUEZA REAL "Porque o meu Deus, Segundo as suas riquezas, suprirá todas as vossas necessidades... PAULO. (Filipenses, 4:19.) Cada criatura transporta em si mesma as riquezas que ameaçam na vida. Os sábios, por onde transitam, conduzem no espírito do conhecimento. Os bons, onde estiverem, guardam na própria alma a riqueza da alegria. Os homens de boa-vontade carreiam consigo a simpatia. As pessoas esinceras occultam na própria personalidade a beleza espiritual. Os filhos da boa-fé cultivam as flores da esperança. Os companheiros da coragem irradiam de si mesmos a energia do bom ânimo. As almas resignadas e valorosas se enriquecem com os dons da experiência. Os obreiros da caridade são intérpretes da vida Superior. A riqueza real é atributo da alma eterna e permanece irreversível que a conquistou. Por isso mesmo reconhecemos que o ouro, a fama e a autoridade entre os homens são meras expressões de destaque efêmero, valendo por instrumentos de serviço da alma, no estágio das reencarnações. Desassassiado será sempre aquele que indisciplinadamente disputa as aflições nos ombras daqueles que o amealham e a evidência no mundo, freqüentemente, não passa do ergástulo em que se desdobra a existência e incorporemos a sombra da morte entre maalfitores, entretenendo, o Divino Mestre, com as simples e duras traves da Cruz, produziu, usando, entretenendo, a morte entre maalfitores. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 12 - A SENDA ESTREITA "Porfia por entrar pela porta estreita". Cultivar a beleza verbalista, nas alocúções ou explicações que profira, alicercando, porá, a palavra nas lições de Jesus. Confiar na segurança própria, mas atrair a inspiração de ordem superior, através da prece. Atualizar-se constantemente, examinando, as novidades antes de veícula-las. Reverenciar a verdade, contudo, buscando o deus que se manifesta em suas situações e das pessoas, para o destaque preciso. Formar observações próprias, conduzindo, porá, as opiniões para o bem de todos. Aprender com as experiências passadas, estimulando, simultaneamente, as iniciativas edificantes na direção do futuro. Enaltecer idéias e emoções, sem desprazar a linguagem compreensível simples. Instruir o cérebro dos ouvintes, acordando neles, ao mesmo tempo, o desejo de cooperar no levantamento do bem. Falar construtivamente, mas ouvir os outros, a fim de lhes entender os problemas. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 13 - NA GLEBA DO MUNDO "Mas o que foi semeado em boa terra é o que ouve a palavra e a compreende. Este frutifica e produz a cem, a sessenta e a trinta por um...". JESUS. (Mateus, 13:23.) Efetivamente, a vida é comparável ao trato de solo que nos é concedido. Entendemos no assunto que existem casos para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com a devida permanecendo a permanecendo, para que possas assisti-los no devido refazimento. Entendemos no assunto que existem para os quais a segregação hospitalar demorada e distante é a medida que não se pode evitar, mas se tem contigo alguém a quem ames, ergue-te porá, com

segurança imperem no santuário doméstico; no homem reto que desculpa as defecções da esposa enganada sem cobrar-lhe tributos de aflição; nos filhos laboriosos e afáveis que procuram retribuir em ternura incessante para com os pais sofredores as dívidas do berço que todo ouro da terra não conseguiria jamais resgatar. No ambiente profissional é o esquecimento espontâneo das ofensas entre os que dirigem e os que obedecem, tanto quanto o concurso desinteressado e fraterno dos companheiros que sabem sorrir nas horas graves ofertando cooperação e bondade para que o estímulo ao bem seja o clima de quantos lhes comungam a experiência. No campo social é a desistência da pergunta maliciosa; a abstenção dos pensamentos indignos; o respeito sincero e constante; a frase amiga e generosa; e o gesto de compreensão que se exprime sem paga. Na via pública é a gentileza que ninguém pede; a simplicidade que não magoa; a saudação de simpatia ainda mesmo inarticulada e a colaboração imprevista que o necessitado espera de nós muita vez sem coragem de endereçar-nos qualquer apelo. Acima de tudo, lembra-te da esmola maior de todas, da esmola santa que pacifica o ambiente em que o Senhor situa, que nos honra os familiares e enriquece de bênçãos o ânimo dos amigos, a esmola de nosso dever cumprido, porquanto, no dia em que todos nos consagrarmos ao fiel desempenho das próprias obrigações o anjo da caridade não precisará desfalecer de angústia nos cárceres das provações terrenas, de vez que a fraternidade estará reinando conosco na exaltação da perfeita alegria. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 31 - AFLIÇÃO "Olhai por vós mesmos".- JOÃO (II João, 1:8.). Cada criatura retorna à terra com a aflição que lhe diz respeito às lides regeneradoras. Aflição que nos expressa o passado renascente ou nos define o débito atuante na Contabilidade Divina. Aqui, é a enfermidade, que o tempo trará inevitável, quando precisa, ao campo de nossos impulsos inferiores. Ali, é a condição social, repleta de espinhos, em que se nos ajustarão as diretrizes e os pensamentos. Acolá, é o templo doméstico, transformado em cadiño de angustiosos padecimentos, caldeando-nos emoções e idéias, para que a simplicidade nos retome a existência. Além, é a tarefa representativa em que o estandarte do bem comum exige de nós os mais

largos testemunhos de compreensão e renúncia, reclamando-nos integral ajustamento à felicidade dos outros, antes de cogitar de nossa própria felicidade. Em toda parte, encontra a criatura a aflição quando vista por ensinamento bendito, propondo-lhe as mais belas conquistas espirituais para a Esfera Superior. Entretanto, se o caminho terreno é a nossa prova salvadora, somos em nós o grande problema da vida, de vez que estamos sempre interessados na deserção do trabalho difícil que nos conferirá o tesouro da experiência. Trânsfugas do dever, nas menores modalidades, achamo-nos sempre à caça de consolação e conforto, disputando escusas e moratórias, com o que apenas adiamos indefinidamente a execução dos serviços indispensáveis à restauração de nós mesmos. Saímos valorizar a nossa oportunidade de crescimento para o Mundo Maior, abraçando na aflição construtiva da jornada o medicamento capaz de operar-nos a própria cura ou o recurso suscetível de arrojar-nos a mais altos níveis de evolução. Não bastará sofrer. É preciso aproveitar o concurso da dor, convertendo-a em roteiro de luz. Colocados, desse modo, entre as provações que nos assinalam a senda de cada dia, usemos constantemente a chave do sacrifício próprio, em favor da paz e da alegria dos que nos cercam, porque somente diminuindo as provações alheias é que conseguiremos converter as nossas em talentos de amor para as Bem-aventuranças Imperecíveis. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 32 - A MESTRA DIVINA "Estai, pois, firmes..." - PAULO (Efésios, 6:14.) Arrancando-nos ao reduto da delinquência, e arrebatando-nos ao inferno da culpa, a que descemos pelo desvario da própria vontade, concede-nos o Senhor a mestria divina, que, apoiada no tempo, se converte na enfermeira de nossos males e no anjo infatigável que nos ampara o destino. Paciente e imperturbável, devolve-nos todos os golpes com que dilaceramos o corpo da vida, para que não persistamos na grade do erro ou nos cárceres do remorso. Aqui, modela berços entre chagas atrozes com que nos restaura os desequilíbrios do sentimento, ali traça programas reparadoras entre os quais padecemos no próprio corpo as feridas que abrimos no peito dos semelhantes. Agora, reúne laços do mesmo sangue ferrenhos adversários que se gladiavam no ódio para que se reconciliem por intermédio de prementes obrigações, segundo os ditames da natureza; depois constrange à carência afilitiva, no lar empobrecido e doente, quantos se desmandaram nos abusos da avareza e da ambição sem limites, a fim de que retornem ao culto da verdadeira fraternidade. Hoje, refaz a inteligência transviada nas sombras, pelo calvário da idiotia, amanhã, recompõe com o burlil de moléstias ingratas a beleza do espírito que os nossos desregimentos no corpo transformam tantas vezes em fealdade e ruína. Aqui corrige, adiante esclarece, além reajusta, mais além aprimora. Incansável na marcha, cria e destrói, para reconstruir ante as metas do bem eterno, usando aflição e desgosto, desencanto e amargura, para que a paz e a esperança, a alegria e a vitória nos felicitem mais tarde, no santuário da experiência. Semelhante gênio invariável e amigo é a dor benemerita, cujo precioso poder sana todos os desequilíbrios e problemas do mal. Recordemos: no recinto doméstico ou na estrada maior, ante os amigos e os desafetos, na jornada de cada dia quando visitados pela provação que nos impõnha suor e lágrimas, asserenemos o próprio espírito e, sorrindo para o trabalho com que a dor nos favorece, agradecemos a dificuldade, aceitando a lição. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 33 - ANTE A BENÇÃO DO CORPO "Ora, vós sois o corpo de Cristo..." - PAULO. (II Coríntios, 12:27) A pretexto de atingir a virtude não menosprezes o corpo que te auxilia a conquistá-la. O veículo orgânico para o espírito reencarnado é a máquina preciosa, capaz de ofertar-lhe às mãos de operário da Vida Imperecível o rendimento da evolução. Há quem lhe condene as peças enobrecidas à ferrugem destruidora. São os irmãos que se deixam vencer pelas teias da inércia ou pelo bolor do desânimo. Conhecemos aqueles que lhe relegam a engrenagem à perturbação e à desordem. São os companheiros que preferem o desequilíbrio e a intemperança para conselheiros de cada dia. Observamos freqüentemente os que lhe arrojam as possibilidades ao fogo devorador. São os amigos, voluntariamente entregues a furiosas paixões que lhes devastam a mente. Anotamos, ainda, aqueles que lhe cedem a direção a malfeiteiros confessos. Temos nessa imagem todos aqueles que se comprazem com os empreiteiros da delinquência, a desenvolverem lamentáveis processos de obsessão. Reserva o teu corpo à feição do trabalhador responsável e consciente que protege o instrumento de serviço que a vida lhe confiou. Foge ao tormento do excesso, ao azinhavrão da preguiça e à excitação da imprudência. Bendizendo o templo de recursos físicos em que te situa passarás sobre a Terra, abençoando e servindo, convertendo as cordas de tua alma em harpa divina para que o Senhor, através delas, possa desferir para o mundo as melodias da beleza, os cânticos do progresso e os poemas do amor, em celeste exaltação da Alegria. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 34 - ALTERAÇÕES NA FÉ "Não te deixes vencer pelo mal, mas vence o mal com o bem". - PAULO (Romanos, 12:21) Ante as questões de vivência no cotidiano, se consegues manter a fé em Deus e na imortalidade da alma, acima dos obstáculos em que se nos apuram as faculdades no campo da vida, pensa compadecidamente nos irmãos alterados, em matéria de fé. Especialmente naqueles que não puderam suportar o clima de burilamento, em que te encontras e que se bandearam não só para a indiferença mas também para a negação. Provavelmente, alguns deles se fazem passíveis dessa ou daquela observação, tendente a interromper-lhes, por algum tempo, a capacidade de influenciação no ânimo alheio, entretanto, em maioria, são companheiros em graves transformações na vida íntima. Esse terá visto crises e tribulações no instituto doméstico e se vê traumatizado como quem se vê à beira do colapso nervoso. Aquele terá concordado com sugestões deprimentes e haverá caído nos labirintos da obsessão. Outro sofreu a deserção de pessoas queridas e não conseguiu furtar-se a profundo ressentimento. Outro ainda varou desafios e testemunhos que lhe impuseram enfermidade e cansaço, estirando-se em desânimo ou ao desalento. Diante dos irmãos alterados na fé por essa ou aquela circunstância, usa discrição e caridade em qualquer pronunciamento. Não lhes agraves as inquietações, propondo-lhes problemas novos e nem lhes agites as feridas da alma com apontamentos infelizes. Quando possível, entrega-lhes o pão do otimismo e a luz da esperança, sem reproches desnecessários, ao reerguer-lhes a confiança, reconhecendo que a Divina Providência, com justiça e misericórdia, vela por nós todos e que os companheiros de Jesus são por ele chamados para construir e reconstruir. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 35 - AO SOL DA VERDADE "Mas quando vier aquele Espírito de Verdade, ele vos guiará em toda a verdade..." - JESUS. (João, 16:13) De que maneira vencerá o Espiritismo os obstáculos que se lhe agigantam a frente? Há companheiros que indagam: "Devemos disputar saliência política ou dominar a fortuna terrestre?" Enquanto isso, outros enfatizam a ilusória necessidade da guerra verbal a greis ou pessoas. Dentro do assunto, no entanto, transcrevemos a Questão nº 799, de "O Livro dos Espíritos". Prudente e claro, Kardec formulou, aos orientadores espirituais de sua obra, a seguinte interrogação: "De que maneira pode o Espiritismo contribuir para o progresso?" E, na lógica de sempre, eis que eles responderam: "Destruindo o materialismo que é uma das chagas da sociedade, ele faz que os homens compreendam onde se encontram seus verdadeiros interesses." Deixando a vida futura de estar velada pela dúvida, o homem perceberá melhor que, por meio do presente, lhe é dado preparar o seu futuro. Abolindo os prejuízos de seitas, castas e cores, ensina aos homens a grande solidariedade que os há de unir como irmãos." Não nos iludamos, com respeito às nossas tarefas. Somos todos chamados pela Bênção do Cristo a fazer luz no mundo das consciências - a começar de nós mesmos -, dissipando as trevas do materialismo ao clarão da Verdade, não pelo espírito da força, mas pela força do espírito, a expressar-se em serviço, fraterno, entendimento e educação. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 36 - CIVILIZAÇÃO E REINO DE DEUS "Interrogado pelos fariseus sobre quando viria o reino de Deus, Jesus lhes respondeu: Não vem o reino de Deus como aparências exteriores." (Lucas, 17:20) A terra de hoje reúne povos de vanguarda na esfera da inteligência. Cidades enormes são usadas, à feição de ninhos gigantescos de cimento e aço, por agrupamentos de milhões de pessoas. A energia elétrica assegura a circulação da força necessária à manutenção do trabalho e do conforto doméstico. A Ciência garante a higiene. O automóvel ganha tempo e encurta distâncias. A imprensa e a radiotelevisão interligam milhares de criaturas, num só instante, na mesma faixa de pensamento. A escola abrillanta o cérebro. A técnica orienta a indústria. Os institutos sociais patrocinam os assuntos de previdência e segurança. O comércio, sabiamente dirigido, atende ao consumo com precisão. Entretanto, estaremos diante de civilização impecável? À frente desses empórios resplendentes de cultura e progresso material, recordemos a palavra dos instrutores de Allan Kardec, nas bases da codificação do espiritismo. Perguntando a eles "por que indícios se pode reconhecer uma civilização completa", através da Questão nº 793, constante de "O Livro dos Espíritos", deles recolheu a seguinte resposta: "Reconhecê-la-eis pelo desenvolvimento moral. Credes que estais muito adiantados, porque tendes feito grandes descobertas e obtidas maravilhosas invenções; porque vos alojais e vestis melhor do que os selvagens. Todavia, não tereis verdadeiramente o direito de dizer-vos civilizados, senão quando de vossa sociedade houverdes banido os vícios que a desonram e quando viverdes, como irmãos, praticando a caridade cristã. Até então, sereis apenas povos esclarecidos, que não percorrido a primeira fase da civilização." Espíritas, irmãos! Rememoremos a advertência do Cristo, quando nos afirma que o reino de Deus não vem até nós com aparências exteriores; para edificá-lo, não nos esqueçamos de que a Doutrina Espírita é a luz em nossas mãos. Reflítamos nisso. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 37 - SUPERCULTURA E CALAMIDADES MORAIS "Mas Deus lhe disse: Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?" - JESUS. (Lucas, 12:20) Não basta ajuntar valores materiais para garantia de felicidade. A supercultura consegue atualmente na Terra feitos prodigiosos, em todos os reinos da Natureza física, desde o controle das forças atômicas às realizações da Astronáutica. No entanto, entre os povos mais adiantados do Planeta, avançam duas calamidades morais do materialismo, corrompendo-lhes as forças: o suicídio e a loucura, ou, mais propriamente a angustia e a obsessão. É que o homem não se aprovisiona de reservas espirituais à custa de máquinas. Para suportar os agravos necessários à evolução e aos conflitos resultantes da luta regenerativa, precisa alimentar-se com recursos da alma e apoiar-se neles. Nesse sentido, vale recordar o sensato comentário de Allan Kardec, no item 14, do Capítulo V, de "O Evangelho segundo o espiritismo", sob a epígrafe "O Suicídio e a Loucura": "A calma e a resignação hauridas da maneira de considerar a vida terrestre e da confiança no futuro dão ao Espírito uma serenidade que é o melhor preservativo contra a loucura e o suicídio. Com efeito, é certo que a maioria dos casos de loucura se devem à comodão produzida pelas vicissitudes que o homem não tem a coragem de suportar. Ora, se encarando as coisas deste mundo, da maneira por que o Espiritismo faz que ele as considere, o homem recebe com indiferença, mesmo com alegria, os reveses e as decepções que o houveram desesperado noutras circunstâncias, evidente se torna que essa força, que o coloca acima dos acontecimentos, lhe preserva de abalos a razão, os quais, se não fora isso, o conturbariam". Espíritas, amigos! Atendamos à caridade que suprime a penúria do corpo, mas não menosprezemos o socorro às necessidades da alma! Divulgemos a luz da Doutrina Espírita! Auxiliemos o próximo a discernir e pensar. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 38 - FÉ E CULTURA "Acolhei o que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões". PAULO (Romanos, 14:1) Indubitavelmente, nem sempre a fé acompanha a expansão da cultura, tanto quanto nem sempre a cultura consegue altear-se ao nível da fé. Um cérebro vigoroso pode elevar-se a prodígios de cálculo ou destacar-se nos mais entranhados campos da emoção, portas adentro dos valores artísticos, sem entender bagatela de resistência moral diante da tentação ou do sofrimento. De análogo modo, um coração fervoroso é suscetível das mais nobres demonstrações de heroísmo perante a dor ou da mais alta reação contra o mal, patenteando manifesta incapacidade para aceitar os imperativos da perquirição ou dos requisitos do progresso. A Ciência investiga. A Religião crê. Se não é justo que a Ciência imponha diretrizes à Religião, incompatíveis com as suas necessidades do sentimento, não é razoável que a Religião obrigue a Ciência à adoção de normas inconciliáveis com as suas exigências do raciocínio. Equilíbrio ser-nos-á o clima de entendimento, em todos os assuntos que se relacionem à fé e à Cultura, ou estaremos sempre ameaçados pelo deserto da descrença ou pelo charco do fanatismo. Auxiliemo-nos mutuamente. Na sementeira da fé aprendemos a ouvir com serenidade para falar com acerto. Diz o Apóstolo Paulo: "Acolhei o que é débil na fé, não, porém, para discutir opiniões." É que para chegar à cultura, filha do trabalho e da verdade, o homem é naturalmente compelido a indagar, examinar, experimentar e teorizar, mas, para atingir a fé viva, filha da compreensão e do amor, é forçoso servir. E servir é fazer luz. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 39 - COMPROMISSO PESSOAL "Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus." - PAULO. (I Coríntios, 3:6) Nada de personalismo dissolvente na lavoura do espírito. Qual ocorre em qualquer campo terrestre, cultivador algum, na gleba da alma, pode jactar-se de tudo fazer nos domínios da sementeira ou da colheita. Após o esforço de quem planta, quem se rega, quem o corrija, quem o proteja. Pensando, porém, no impositivo da descentralização, no serviço espiritual, muitos companheiros fogem à iniciativa nas construções de ordem moral que nos competem. Muitos deles, convidados a compromissos edificantes, nesse ou naquele setor de trabalho, afirmam-se inaptos para a tarefa, como se nunca devéssemos iniciar o aprendizado do aprimoramento íntimo, enquanto que outros asseveram, quase sempre com ironia, que não nasceram para lideres. Os que assim procedem costumam relegar para Deus comezinhas obrigações no que tange à elevação, progresso, acrisolamento ou melhoria, mas as leis do Criador não isentam a criatura do dever de colaborar na edificação do bem e da verdade, em favor de si mesma. Vejamos a palavra do Apóstolo Paulo, quando já conhecia os problemas do autoaperfeiçoamento, em nos referindo à evangelização: "Eu plantei, Apolo regou, mas o crescimento veio de Deus." A Necessidade do devotamento individual à causa da Verdade transparece, clara, de semelhante conceituação. Sabemos que a essência de toda atividade, numa lavra agrícola, procede, originalmente, da Providência Divina. De Deus vêm a semente, o solo, o clima, a seiva e a orientação para o desenvolvimento da árvore, como também dimanam de Deus a inteligência, a saúde, a coragem e o discernimento do cultivador, mas somos obrigados a reconhecer que alguém deve plantar. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 40 - ENCARGOS "A manifestação do Espírito é concedida a cada um, visando a um fim proveitoso." - PAULO. (Coríntios, 12:7) Cada individualidade encontra na reencarnação um quadro de valores potenciais de trabalho, análogos àqueles que a pessoa recebe quando é favorecida por um cargo determinado. Assim como oobreiro é indicado para integrar a tabela nominativa de certa repartição, também nós, quando nos dirigimos para a esfera física, recolhemos semelhante designação; somos como que nomeados para servir em determinado setor de atividade e consequentemente, colocados na equipe de familiares e companheiros que nos possibilitam a execução da tarefa. Mas, se a obtenção do cargo resulta de concessão ou de ordem do Plano Superior, o aproveitamento do encargo depende do interesse em desenvolver ou consolidar os próprios méritos. A face disso precisamos considerar que todos possuímos o talento da capacidade para investir na edificação do bem, onde estivermos. Ningém está órfão de oportunidade. Em toda parte, há serviço que prestar e o melhor que fazer. Observa em torno de ti e ouvirás múltiplos chamamentos à obra do progresso geral. Ningém está privado do ensejo de auxiliar o próximo. Não te detenhas. O amparo do Senhor é concedido a cada ser humano, visando ao proveito de todos. Considera a indicação que recebeste para servir, segundo as possibilidades que te enriquecem o coração e as mãos. O cargo vem à nossa esfera de ação, por efeito da Providência Divina, mas a valorização do encargo parte de nós. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 41 - RECURSOS "Tendo cuidado e guardai-vos de toda e qualquer avareza, porque a vida de um homem não consiste na abundância dos bens que ele possui." - JESUS (Lucas, 12:15) Freqüentemente, quando nos referimos à propriedade, recordamos, de imediato, posses e haveres de expressão material e reconstituímos na lembrança a imagem dos nossos amigos que carregam compromissos coma fortuna terrestre, como se eles fossem os únicos responsáveis pelo equilíbrio do mundo. Entretanto, assim agindo, escorregamos inconscientemente para a fuga de nossos próprios deveres, sem que isso nos isente das obrigações assumidas. Simbolicamente, todos retemos capitais a movimentar, de vez que, em cada estância regeneradora ou evolutiva em que nos encontraremos, somos acompanhados por valiosos créditos de tempo, através dos quais a Divina Providência nos considera iguais pela necessidade e, simultaneamente, nos diferencia uns dos outros pela aplicação individual que fazemos deles. Somos todos, desse modo, convocados não apenas a empregar dinheiro, mas também saúde, condição, profissão, habilidade, entendimento, cultura, relações e possibilidades outras de que sejamos detentores, em favor dos outros, porquanto pelas nossas próprias ações somos valorizados ou depreciados, enriquecidos ou podados em nossos recursos pela Contabilidade da Eterna Justiça. Permanecemos, assim, atentos às menores oportunidades de ajudar que se nos oferecem, na experiência cotidiana, aproveitando-as, quanto possível, porque, se as nossas reservas de tempo estão sendo realmente depositadas no Fundo de Serviço ao Próximo, no Banco da Vida, a Carteira do Suprimento Espontâneo nos enviará, estejamos onde estivermos, os dividendos de auxílio e felicidade a que tenhamos direito, sem que haja, de nossa parte, nem mesmo a preocupação de sacar. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 42 - NO TRATO COMUM "... Nem haja alguma raiz de amargura que, brotando, vos perturbe e, por meio dela, muitos sejam contaminados." - PAULO. (Hebreus, 12:15) É razoável estejamos sempre cautelosos a fim de não estendermos o mal ao caminho alheio. Os outros colhemos frutos de nossas ações e oferecemos-nos, de volta, as reações consequentes. Daí, o cuidado instintivo em não ferirmos a própria consciência, seja policiando atitudes ou selecionando palavras, para que vivamos em paz à frente dos semelhantes, assegurando tranquilidade a nós mesmos. Em muitas circunstâncias, contudo, não nos imunizamos contra os agentes tóxicos da queixa. Superestimamos nossos problemas, supomos nossas dores maiores e mais complexas que as dos vizinhos e, amimalhando o próprio egoísmo, cultivamos indesejável raiz de amargura no solo do coração. Daí brotam espirituais mentais, suscetíveis de golpear quantos renteiam conosco, na atividade cotidiana, envenenando-lhes a vida. Quantas sugestões infelizes teremos coagulado no cérebro dos entes amados, predispondo-os à delinquência ou à delinquência com as nossas frases irrefletidas! Quantos gestos lamentáveis terão vindo à luz, arrancados da sombra por nossas observações vinagras! Precatemo-nos contra semelhantes calamidades que se nos instalaram nas tarefas do dia-adia, quase sempre sem que venhamos a perceber. Esqueçamos ofensas, discórdias, angústias e trevas, para que a raiz da amargura não encontre clima propício no campo em que atuamos. Todos necessitamos de felicidade e paz; entretanto, felicidade e paz pedem trabalho harmonioso e benção de sol. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 43 - NO EXAME RECIPROCO "Consideremo-nos também uns aos outros para nos estimularmos ao amor e às boas obras." - PAULO. (Hebreus 10:24) Algumas vezes somos constrangidos a examinar as diretrizes dos nossos companheiros de experiência, nas horas em que se mostram em atitude menos edificante. Vimos determinados a imitá-los em negócios escusos; caído em lastimáveis enganos; perpetrado delitos; descido a precipícios de sombra; causado prejuízo a outrem, lesando a si mesmos; fugido a deveres respeitáveis desprezados em erguimento do bem; renegado a fé que lhes servia de âncora; adotado companhias que lhes danificaram a existência; abraçado a irresponsabilidade por norma de ação. Momentos existem nos quais é impossível desconhecer as nossas falhas; entretanto, tenhamos a devida prudência de situar o mal no passado. Hoje, porém, é novo dia. Auxiliemo-nos reciprocamente, acendendo luz que nos dissipe a sombra. Padronizemos o sentimento em ponto alto, pensemos como força abençoada do otimismo, falemos para o bem e realizemos, para que tenhamos o necessário estímulo à prática do amor puro, superando as nossas próprias fraquezas, em caminho para a Vida Maior. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 44 - ORAREMOS "E esta é a confiança que temos a sua vontade, ele nos ouve." - JOÃO. (I João, 5:14) Exponemos em prece ao Senhor os nossos obstáculos, pedindo as providências que se nos façam necessárias à paz e à execução dos encargos que a vida nos delegou; entretanto, suplicaremos também a ele nos ilumine a fim de que lhes saibamos receber dignamente as decisões. Não nos esqueçemos de que a nossa capacidade visual abrange, mais ou menos, unicamente o curto espaço dos sessenta segundos de um minuto, enquanto que o Senhor, que nos acompanhou as numerosas existências passadas - existências que conserva, agora, na Terra, temporariamente esquecidas -, nos conhece o montante das necessidades de hoje e de amanhã. Tenhamos suficiente gratidão para não suprimir-lhe a bênção. A Providência Divina possui os recursos e caminhos que lhe são próprios para alcançárnos. Quando encarnados no plano físico, se na posição de enfermos, costumamos implorar do Céu a dádiva da saúde corpórea, na expectativa de obter um milagre e, às vezes, o Céu nos responde com a imposição de um bálsamo, que nos rasgue as entranhas, de maneira a reconstituir-nos o equilíbrio orgânico. Simbolicamente, ocorrem circunstâncias idênticas no quadro espiritual de nossa vida cotidiana. Rogamos a Deus a presença da felicidade em nossos dias, segundo a concepção com que a imaginamos, mas somos, via de regra, portadores de certos defeitos, que nos impedirão acolhê-la, sem agravar as próprias fraquezas, em Deus, em muitos casos, nos envia primeiramente o espírito da provação, que nos faculte a experiência precisa para recebê-la em momento oportuno, como determina o recurso operatório para o corpo doente, antes que se lhe restaure a saúde. Oraremos, sim; no entanto, é imperioso, em matéria de petição, rogar isso ou aquilo ao Senhor, sempre de acordo com a Sua Vontade, porque a Vontade do Senhor inclui, invariavelmente, a harmonia e a felicidade de nossa vida. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 45 - APELO DE SEMPRE "... Prossiga para o alvo..." - PAULO. (Filipenses, 3:14) Nas horas de aguaceiro, reflete na colheita que virá. Nos instantes difíceis, age pensando na soma do dever cumprido. Não te detenhas em recordações amargas do pretérito. A derrota sofrida terá sido preciosa lição para melhor aproveitamento das horas de hoje; a lágrima vertida foi talvez o colírio da verdade, ensinando-te a ver; a provação experimentada revelou-te o caminho da paciência; as afeições que desertaram se te erguem presentemente na memória por instruções da vida, impulsionando-te do genuíno amor. Para a frente - é o apelo de mais alto. O passado é capaz de auxiliar, mas tão-só por recurso de informação. Se duvidas disso, reflete no automóvel de que te serves comumente: o retrvisor colabora apenas para que te esclareças, quanto às advertências da retaguarda, de vez que necessitas permanecer no caminho à frente, como quem se vê inevitavelmente chamado para o futuro. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 46 - CASO GRAVE "... Louco, esta noite te pedirão a tua alma; e o que tens preparado para quem será?" - JESUS (Lucas 15:20) Dentre os nossos companheiros de experiência humana, aquele: que apenas enxerga as suas necessidades, sem consideração para com as

que angariaremos, na certa, criando aversões em nosso caminho: focos de vibrações contundentes; centros de oposição sistemática; ameaças silenciosas; portas fechadas ao concurso espontâneo; opiniões quase sempre tendenciosas, a nosso respeito; suspeitas injustificáveis; propósitos de desforço; antipatias gratuitas; prevenções e sarcasmos; aborrecimentos; sombras de espírito. Qualquer das parcelas relacionadas nesta lista de desvantagens bastaria para amargurar larga faixa de nossa vida, aniquilando-nos possibilidades preciosas ou reduzindo-nos eficiência, tranquilidade, realização e alegria de viver. Fácil inferir que apenas lesamos a nós mesmos, fazendo adversários, tanto quanto é muito importante saber tolerá-los e respeitá-los, sempre que surjam contra nós. Compreendemos, assim, que quando Jesus nos recomendou amar os inimigos estava muito longe de induzir-nos à conivência com o mal, e sim nos entregava a fórmula ideal do equilíbrio com a paz da imunização. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 49 - ANTE OFENSAS "Porque vos digo que se a vossa justiça não excede em muito a dos escribas e fariseus, jamais entrareis no Reino dos Céus." - JESUS. (Mateus, 5:20.) A fim de atender à recomendação de Jesus - "amai-vos uns aos outros como eu vos amei"-, não te colocarás tão-somente no lugar do irmão necessitado de socorro material para que lhe compreendas a indigência com segurança; situar-te-ás também na posição daquele que te ofende para que lhe percebas a penúria da alma, de modo a que lhe estendas o concurso possível. Habitualmente aquele que te fere pode estar nos mais diversos graus de dificuldades e perturbação. Talvez esteja: no clima de enganos lastimáveis dos quais se retirará, mais tarde, em penosas condições de arrependimento; sofrendo a pressão de constrangedores processos obsessivos; carregando moléstias ocultas; evidenciando propósitos infelizes sob a hipnose da ambição desregrada, de que se afastará, um dia, sob os desencantos da culpa; agindo com a irresponsabilidade decorrente da ignorância; satisfazendo a compulsões da loucura ou procedendo sem autocritica, em afluxivo momento de provação. Por isso mesmo, exortou-nos Jesus a amar os inimigos e a orar pelos que nos perseguem e caluniam. Isso porque somos inconseqüentes toda vez que passamos recibo a insultos e provocações com os quais nada temos que ver. Se temos o espírito pacificado no dever cumprido, a que título deixar a estrada real do bem, a fim de ouvir as sugestões das trevas nos despenhadeiros do mal? Além disso, se estamos em paz, à frente de irmãos nossos envolvidos em sombra ou desespero, não seria justo nem humano agravar-lhes o desequilíbrio com reações impensadas, quando os sãos, perante Jesus, são chamados a socorrer os doentes, com a sincera disposição de compreender e servir, aliviar e auxiliar. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 50 - ANTE O DIVINO SEMEADOR "Ouve: eis que saiu o semeador a semear. . ." - JESUS. (Marcos, 4:3.) Jesus é o Semeador da Terra e a Humanidade é a Lavoura de Deus em Suas Mão. Lembremo-nos da renúncia exigida à semente chamada à produção que se destina ao celeiro para que não venhamos a sucumbir em nossas próprias tarefas. Atirada ao ninho escuro da gleba em que lhe cabe desabrochar, sofre extremo abandono, sufocada ao peso do chão que lhe esmaga o envoltório. Sozinha e oprimida, desenfaixa-se das forças inferiores que a constringem, a fim de que os seus princípios germinativos consigam receber a bênção do céu. Contudo, mal se desenvolve, habitualmente padece o assalto de vermes que lhe maculam o seio, quando não experimenta a avalanche de lama, por força dos temporais. Ainda assim, obscura e modesta, a planta nascida crê instintivamente na sabedoria da natureza que lhe plasmou a existência e cresce para o brilho solar, vestindo-se de frondes tenras e florindo em melodias de perfume e beleza para frutificar, mais tarde, nos recursos que sustentam a vida. A frente do semeador sublime, não esmoreças ante os pesares da incompreensão e do isolamento, das tentações e das provas afluxivas e rudes. Crê no Poder Divino que te criou para a imortalidade e, no silêncio do trabalho incessante no bem a que foste trazido, ergue-te para a Luz Soberana, na certeza de que, através da integração com o amor que nos rege os destinos, chegarás sob a generosa proteção do Celeste Pomicultor, à frutificação da verdadeira felicidade. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 51 - OPORTUNIDADE E NÓS "Procura apresentar-te a Deus aprovado como obreiro que não tem de que se envergonhar..." - PAULO. (II Timóteo, 2:15.) Não admitas que o bem se processe a distância de esforço paciente que o concretize. O criador estabelece árvore na semente. A criatura pode protegê-la e aperfeiçoá-la. Recebes da Divina Providência o tesouro das horas, o apoio do conhecimento, a possibilidade de agir, o benefício do relacionamento, mas a formação da oportunidade para que te realize nas próprias esperanças depende de ti. Não há confiança profissional sem o devido certificado de competência. Não disporás efetivamente da máquina sem conhecer-lhe a engrenagem com a respectiva função. Nas áreas do espírito, as leis são as mesmas. Esforçar-te-ás em adquirir entendimento; praticarás o respeito aos semelhantes; acentuarás, quanto possível, as tuas prestações de serviço em apoio dos outros e angariarás a simpatia de que necessitas no próximo, a fim de que o próximo te auxilie na edificação dos teus ideais. Então, credenciarás a ti mesmo, para que a oportunidade te valorize. Em qualquer tarefa de melhoria e elevação, em que esperemos novas aquisições de paz e alegria, felicidade e segurança, não nos esqueçamos de que a possibilidade nasce de Deus e que o trabalho vem de nós. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 52 - EM FAMÍLIA ESPIRITUAL "Por que vês o argueiro no olho de teu irmão, sem notar a trave que está no teu próprio?" - JESUS. (Mateus, 7:3) Quanto mais nos adentramos no conhecimento de nós mesmos, mais se nos impõe a obrigação de compreender e desculpar, na sustentação do equilíbrio em nós e em torno de nós. Daí a necessidade da convivência, em que nos espelhamos uns nos outros, não para criticar-nos, mas para entender-nos, através de bendita reciprocidade, nos vários cursos de tolerância, em que a vida nos situa, no clima da evolução terrestre. Assim é que, no educandário da existência, aquele companheiro: que somente identifica o lado imperfeito dos seus irmãos, sem observar-lhes a boa parte; que jamais se vê disposto a esquecer as ofensas de que haja sido objeto; que apenas se lembra dos adversários com o propósito de arrasá-los, sem reconhecer-lhes as dificuldades e os sofrimentos; que não analisa as razões dos outros, a fixar-se unicamente nos direitos que julga pertencer-lhe; que não se exerga passível de censura ou de advertência, em momento algum; que se considera invulnerável nas opiniões que emita ou conduta que espouse; que não reconhece as próprias falhas e vigia incessantemente as faltas alheias; que não dispõe a pronunciar uma só frase de consolação e esperança, em favor dos caídos na penúria moral; que se utiliza da verdade exclusivamente para ameaçar ou ferir. . . Será talvez de todos nós aquele que mais exija entendimento e ternura, de vez que, desajustado na intolerância, se mostra sempre desvalido de paz e necessitado de amor. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 53 - CONFIANDO "...Tende fé em Deus." - JESUS. (Marcos, 11:22.) Tendo fé nas descobertas e nas observações conjugadas de físicos, astrônomos e matemáticos, o homem construiu o foguete com que explora vitoriosamente o espaço cósmico; tendo fé nas ondas eletromagnéticas, formou as bases da televisão que hoje transmite a palavra e a imagem a longas distâncias, simultaneamente, em todas as direções; tendo fé nos processos imunológicos, iniciados e desenvolvidos por ele mesmo, criou a vacina, liquidando o problema das moléstias contagiosas que, de tempos a tempos, dizimavam milhares de existências no mundo; tendo fé na escola, dividiu-a em setores múltiplos e estabeleceu cursos específicos, de modo a servir às criaturas, da infância à madureza, afastando a Humanidade dos prejuízos da insipiência e do flagelo da ignorância; tendo no motor, inventou o automóvel em que se transporta, a vontade, de região para região, atendendo aos próprios interesses com inestimável ganho de tempo. Assim também, confiando nos ensinamentos do Cristo e praticando-os como se faz necessário, a criatura edificará a sua própria felicidade; entretanto, qual acontece ao foguete, à televisão, à vacina, à escola e ao automóvel, que funcionam, seguindo os princípios em que se baseiam, a fim de oferecerem os frutos preciosos, no auxílio ao homem, a fé nas lições de Jesus só vale se for usada. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 54 - NA CULTURA DA PAZ "Bem-aventurados os pacificadores porque serão chamados filhos de Deus." - JESUS. (Mateus, 5:9.) Na cultura da paz, saibamos sempre: respeitar as opiniões alheias como desejamos seja mantido o respeito dos outros para com as nossas; colocar-nos na posição dos companheiros em dificuldades, a fim de que lhes saibamos ser úteis; calar referências impróprias ou destrutivas; reconhecer que as nossas dores e provações não são diferentes daqueles que visitam o coração do próximo; consagrar-nos ao cumprimento das próprias obrigações; fazer de cada ocasião a melhor oportunidade de cooperar a benefício dos semelhantes; melhorar-nos, através do trabalho e do estudo, seja onde for; cultivar o prazer de servir; semear o amor, por toda parte, entre amigos e inimigos; jamais duvidar da vitória do bem. Buscando a consideração de pacificadores, guardaremos a certeza de que a paz verdadeira não surge, espontânea, de vez que é e será sempre fruto do esforço de cada um. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 55 - NO BURILAMENTO ÍNTIMO "Bem-aventurado aquele servo a quem seu senhor, quando vier, achar fazendo assim." - JESUS. (Mateus, 24:46) Suspiramos por burilamento pessoal; entretanto, para atingi-lo, urge não esquecer as disciplinas que lhe antecederem a formação. Á vista disso, recordemos que a essência da educação reside nas diretrizes de vida superior que adotamos para nós mesmos. Daí, o impositivo de cultivar-se o hábito: De ser fiel ao desempenho dos próprios deveres; de fazer o melhor que pudermos, no setor de ação em que a vida nos situe; de auxiliar a outrem, sem expectativa de recompensa; de aperfeiçoar as palavras que nos escapem da boca; de desculpar incondicionalmente quaisquer ofensas; de buscar a "boa parte" das situações e das pessoas, olvidando tudo o que tome a feição de calamidade ou de sombra; de procurar o bem com a disposição de realizá-lo; de que os outros, sejam quais forem, são nossos irmãos e

aperfeiçoar as palavras que nos escapem da boca; de desculpar incondicionalmente quaisquer ofensas; de buscar a "boa parte" das situações e das pessoas, olvidando tudo o que tome a feição de calamidade ou de sombra; de procurar o bem com a disposição de realiza-lo; de nunca desesperar; de que os outros, sejam quais forem, são nossos irmãos e filhos de Deus, constituindo conosco a família da Humanidade. Para isso, é forçoso lembrar, sobretudo, que a alavanca da sustentação dos hábitos enobrecedores está em nós e somente vale se manejada por nós. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 56 - TEMAS DA PRECE "Tudo quanto, pois, quereis que os homens vos façam, assim fazei-o vós também a eles..." - JESUS. (Mateus 7:12.) Roga a Deus te abençoe, mas concilia-te, cada manhã com todas as criaturas e com todas as coisas, agradecendo-lhes as dádivas ou lições que te ofertam. Pede saúde, evitando brechas para a doença. Solicita proteção, amparando os irmãos de experiência cotidiana, dentro dos recursos que se te façam possíveis. Espera a felicidade, criando a alegria do próximo. Procura as luzes do saber, distribuindo-as no auxílio aos que te rodeiam. Busca melhorar o nível de conforto em tua existência material, apoiando os companheiros de Humanidade para que se elevem de condição. Aguarda tolerância para as falhas possíveis que venhas a cometer; entretanto, esquece igualmente as ofensas de que te faças objeto ou as dificuldades que alguém te imponha. Requisita a consideração e a simpatia dos semelhantes para que te harmonizes contigo mesmo; todavia, oferece aos outros a consideração e a simpatia de que carecem para que não lhes falhem o equilíbrio e a tranqüilidade. Suplica o auxílio do Senhor, na sustentação de tua paz; contudo, não sonegues auxílio ao Senhor para que haja sustentação na paz dos outros. A árvore se alimenta com os recursos do solo, produzindo fruto que não consome. A lâmpada gasta a força da usina, deitando luz, a benefício de todos, sem enceleirá-la. Entre a rogativa e a concessão está o proveito. Afirma-nos o Evangelho que para Deus nada existe impossível, mas decerto que Deus espera que cada um de nós faça o possível a nosso próprio favor. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 57 - DOAÇÃO E NÓS "Daí e dar-se-vos-à..." - JESUS. (Lucas, 6:38.) Deus te deu a ciência, a fim de que a estendas, em benefício de nossos irmãos, com tal devotamento que a ignorância jamais consiga entenebrer os caminhos da humanidade. Deus te deu o discernimento, para que o teu concurso verbal ajude a compreensão dos que te ouvem, de tal modo que a tua presença, seja onde for, venha a se constituir em luz que dissipe a sombra do desequilíbrio e o nevoeiro da discórdia. Deus te deu a autoridade, a fim de que exerças a justiça com misericórdia, de tal maneira que a compaixão não desapareça do mundo, sob as rajadas da violência. Deus te deu a fortuna para que o teu dinheiro se faça coluna do trabalho e da beneficência, com tal abnegação que a penúria jamais aniquile os nossos companheiros ainda felizes, nas trilhas da provação e do desespero. Deus constantemente algo te dá, entretanto só conservarás e multiplicarás os talentos recebidos através das doações que fizeres. Todos somos tão-somente usufrutuários dos bens da vida, os quais, no fundo, pertencem unicamente ao Senhor do Universo, que no-los conserva nas mãos, segundo o proveito e o rendimento que lhes venhamos a imprimir. "Daí e dar-se-vos-à" - afirmou Jesus. Isso, na essência, quer dizer: Deus te dá para que dês. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 58 - DAS NASCENTES DO CORAÇÃO "Finalmente, sede todos de igual ânimo, compadecidos, fraternalmente amigos, misericordiosos, humildes." - PEDRO. (I Pedro, 3:8.) De todos os tesouros que a Divina Providência te confiou, um deles é a piedade que podes libertar como um rio de bênçãos das nascentes do coração. Pensa nas lágrimas que já te passaram pela existência e nunca derrames fel na trilha dos semelhantes. Para isso é necessário raciocines e te enterneças, entre a luz da compreensão e o apoio da caridade. Compadecemos-nos facilmente dos irmãos tombados em necessidades materiais, cujos padecimentos nos sacodem as fibras mais íntimas, mas é preciso igualmente nos condoamos daqueles outros que se sentam diante da mesa farta arrasados de angústias, à face das provações que lhes desabam na vida. Basta vez, perdemos lições e oportunidades preciosas para a aquisição de valores da Espiritualidade Maior, tão-somente por fixar a observação na face de situações e pessoas. O entendimento fraternal, no entanto, é clarão da alma penetrando vida e sentimento em suas mais ignotas profundezas. A vista disso, seja a quem for, abençoa e auxilia sempre. Diante de quaisquer desequilíbrio ou entraves que te venham a surpreender na estrada terrestre, molha a tua palavra no bálsamo da compaixão, a fim de que te desincumbas dignamente do bem que te cabe cumprir. Procedamos assim, onde estivermos, na certeza de que, em nos referindo à maioria de nós outros - os espíritos endividados da Terra -, todas as vantagens que estejamos desfrutando, à frente do próximo, não chegam até nós em função de merecimento que absolutamente não possuímos ainda, mas simplesmente em razão da misericórdia de Deus. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 59 - NAS TRILHAS DA VIDA "Servi uns aos outros, cada um conforme o dom que recebeu, com bons despenseiros da multiforme graça de Deus." - PEDRO. (I Pedro 4:10.) Inclinamo-nos ternamente para os que enlouqueceram de dor ou resvalaram em perigosos processos obsessivos; no entanto, é imperioso abeirar-nos com simpatia daqueles outros que suportam afitivas tribulações e torturantes problemas para serem fiéis aos compromissos que assumem. Pedimos a Proteção Divina para os que viajam em penúria nas sendas do Planeta, acampados em choças, carecentes de tudo; entretanto, é forçoso rogar igualmente o amparo do Alto para aqueles outros companheiros da Humanidade que jornadeiam em naves douradas, da experiência terrestre, encarcerados, todavia em suplícios ocultos. Exoramos a Bênção do Pai Celeste para os que jazem nos sanatórios e nos presídios, a fim de que tolerem pacientemente as provas a que fizeram jus, segundo os princípios de causa e efeito, mas é justo implorar também o auxílio de Deus para aqueles outros homens e mulheres, em condições de saúde e liberdade, que não se pouparam a qualquer sacrifício para o exato desempenho dos encargos edificantes que o mundo lhes indicou. A ninguém exclusas de tua bondade e compreensão. Somos complementos uns dos outros na Obra Divina. Ninguém se aperfeiçoa sem o concurso de alguém. Não te iludas com o jogo das aparências. Deus te situa junto de todos, porque precisas do amparo de todos, e, de algum modo, todos os que te cercam necessitam de ti. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 60 - ILUMINA ONDE ESTEJAS "Vós sois a luz do mundo..." - JESUS. (Mateus, 5:14.) Observa em torno de ti: a noite da culpa; as trevas da delinquência; as sombras da obsessão; o labirinto das provas; as tocas da ignorância o nevoeiro da angústia; as nuvens do

os direitos autorais são doados. 58 - LUCMINTONDE ESTEJAS VOS SOIS A LUZ DO MUNDO... - JESUS. (Atuado, 3:14.) Observa em torno de ti: a noite da culpa, as trevas da desonra, as sombras da obsessão, o labirinto das provas, as farras da indiferença, os sarcófagos do egoísmo, as tocas da ignorância e nevoeiro da angústia. E a neblina das lágrimas; relaciona os recintos da vida onde as necessidades da alma nos obscurecem os caminhos e estende auxílio e compreensão onde estivermos. Disse-nos o Cristo: "Sois a luz do mundo..." E toda criatura é uma fonte de luz por ser, em si, uma fonte de amor. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 61 - PAZ INDESTRUTÍVEL "E a paz de Deus domina em vossos corações..." - PAULO. (Colossenses, 3:15.) Na Terra, muitas vezes, terás o coração cercado: de adversários gratuitos; de críticas indébitas; de pensamentos contraditórios; de pedras da incompREENSÃO; de espinhos do sarcasmo; de ataques e desentendimentos; de complicações que não fizeste; de tentações e problemas; de processos obsessivos; entretanto, guarda a serenidade e prossegue agindo na extensão do bem, porque, resguardando a consciência tranqüila, terás nos recessos da própria alma a paz de Cristo que ninguém destruirá. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 62 - POR AMOR A DEUS "Servindo de boa-vontade ao Senhor..." - PAULO. (Efésios, 6:7.) Não importa que o filho-problema te arranque lágrimas de aflição se o abraças na condição da criatura eterna que Deus te deu a encaminhar. Não existe sofrimento na abnegação, em favor de pais incompreensivos, se a eles te consagras na certeza de que os encontraste por benfeiteiros a que Deus te guiou, a fim de que os entendas e auxilie no reajustamento necessário. Não há dor no sacrifício por alguém no lar ou no grupo social se temos nesse alguém a presença de uma criatura difícil que Deus colocou em nosso caminho, para que lhe sirvamos de apoio. Não existem lágrimas nos encargos de auxílio ao próximo, bastas vezes inçadas de aversões gratuitas, se as acolhemos por serviço que Deus nos entrega, no qual se nos apagam os impulsos da personalidade, a fim de que nos transformemos em auxílio aos semelhantes. Aceita a responsabilidade em tuas mãos ou as provas que o tempo te trouxe por trabalho que Deus te confia, trabalhando e servindo, compreendendo e auxiliando aos outros, por amor a Deus e mais depressa de quaisquer sombras do passado, liquidando débitos e culpas, em serviço de amor a Deus, porque o amor a Deus se te fará luz no coração, fazendo-te viver ao sol do porvir. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 63 - SERVE E CONFIA "Fiel é Deus, pelo qual fostes chamados..." - PAULO. (I Coríntios, 1:9.) Freqüentemente, aparecem os companheiros que se dizem inabilitados para a tarefa que se lhes conferiu. Assumiram compromissos de que se afastam nas primeiras dificuldades, alegando incompetência; iniciam empreendimentos de que se retiram, logo surjam certos empeços, declarando-se frágeis para o trabalho a fazer. E retardam a execução de serviços que lhes carreariam paz e felicidade sem delonga maior. Se te sentes na órbita de semelhante problema, persevera no dever que abraçaste e não temas. As Leis Divinas jamais falham. A natureza não espera frutos de laranjeira nascente. A Vida não senta a criança na cátedra do professor. Se reportam horas de crise nos encargos que te competem, mantém-te firme no lugar de trabalho em que o mundo te colocou e cultiva a certeza de que não te faltará auxílio para a concretização do bem a que te dedicas. Rememoremos as palavras do Apóstolo Paulo, quando nos assevera: "Fiel é Deus pelo qual fostes chamados", conscientizando-nos de que Deus não nos deixará tentar empresa alguma, acima das forças de que possamos dispor. Com semelhante dedicação, prossigamos nas tarefas em que fomos engajados, com vista ao bem de todos, agindo e aprendendo, trabalhando e servindo ante a benignidade de Deus. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 64 - SURPREENSIVOIMENTO ESPIRITUAL "Ora, quanto se que está conforme na fé, recehei o não em certezas da

fomos engajados, com vistas ao bem de todos, agindo e aprendendo, trabalhando e servindo, ante a bênção de Deus. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 64 - SUBDESENVOLVIMENTO ESPIRITUAL "Ora, quanto ao que está enfermo na fé, recebei-o não em contendas de disputa." - PAULO. (Romanos, 14:1.) Quando a palavra subdesenvolvimento toma lugar na designação de grupos humanos menos dotados de mais amplos recursos, na ordem material da vida terrestre, não será impróprio referir-nos à outra espécie de carência - a carência de valores do espírito. Isso nos induz a reconhecer a existência de uma retaguarda enorme de criaturas empobrecidas de esperança e coragem, não obstante quase toda ela constituída de companheiros com destaque merecido na cultura e na prosperidade da Terra. Abastece-te de suficiente amor para compreendê-los e auxiliá-los. São amigos chamados a caminhar nas frentes da evolução, com áreas enormes de influência e possibilidade no trabalho do bem de todos, mas detentores de escassos recursos no campo do sentimento para suportarem, com êxito as crises das épocas de mudança. Esse encontrou diferenças de conduta nos descendentes fascinados pelas experiências passageiras de equipes sociais em transição e se marginalizou nas moléstias da inconformidade; aquele traumatizou-se com as provações coletivas em que grupos vários de pessoas se viram defrontadas pela desencarnação em conjunto e se refugiou nas instituições de repouso e tratamento mental; outro observou criaturas queridas a se desgarrarem do lar, para se realizarem livremente nos ideais próprios, e transformou-se em

inconformidade; aquele traumatizou-se com as provações coletivas em que grupos vários de pessoas se viram defrontadas pela desencarnaçao em conjunto e se refugiou nas instituições de repouso e tratamento mental; outro observou criaturas queridas a se desgarrarem do lar, para se realizarem livremente nos ideais proprios, e transformou-se em doente complexo; e outros muitos viram a morte dos entes mais caros, arrancados ao corpo nas engrenagens da própria civilização e mergulharam-se na dor que acreditam sem consolo. Se podes enxergar os conflitos impostos ao mundo pelo materialismo que vem desfibrando o ânimo de tantas criaturas enternece-te com os sofrimentos de quantos se encontram nas faixas do subdesenvolvimento espiritual e trabalhemos nas novas construções da fé. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. 65 - EVOLUÇÃO E FELICIDADE "Porque nada podemos contra a verdade senão pela verdade." - PAULO. (Coríntios, 13:8.) Não esperavas talvez que expressões espetaculares te marcassem na Terra os processos de vivência humana. E, muitas vezes, nós mesmos destacamos a disparidade entre as vitórias do raciocínio e as conquistas do sentimento. Filósofos lamentam as distâncias entre a ciéncia e o amor. Ainda assim, acima de nossos próprios pontos de vista, anteriormente expendidos, somos forçados a considerar que os domínio de um e outro são muito diferentes. Onde os eletrocardiógrafos capazes de medir o grau da dedicação dos pais pelos filhos? Onde os computadores que nos traduzem em número e especificação as doenças suscitadas pelo ódio? Como encontrar as máquinas que possam frenar, entre os povos,

expedidos, seões feriduras a considerar que os domínios de um e outo são tanto diferentes. Quão os compaduceres que nos trazem em numero e especiação as doenças escondidas pelo bar. Quão os orientadores que possam trazer, entre os povos, os impulsos da guerra e da delinquência? Em que prodigioso supermercado adquirir exaustores, das paixões que, na Terra, enquanto encarnados, tanta vez nos devastam a alma, inclinando-nos à loucura ou ao suicídio? E onde, por fim, surpreender as engrenagens que nos mantêm, ái no mundo, com equilíbrio, frustrando-nos as lágrimas, quando apertamos, em vão, entre as nossas, as mãos desfalecentes das criaturas queridas que se despedem de nós, antecedendo-nos, na viagem da morte? Não te apaixones pelo progresso sem amor. De que te valeria palmilhar, por meses e meses, um deserto formado em pepitas de ouro, sem a bênção da fonte, ou residir num palácio sem luz? Atende à evolução para aperfeiçoar a vida, mas cultiva a fé e a paciência, a humildade e a compreensão que te balsamizem o espírito, porque não existe felicidade sem amor e não existe amor, sem responsabilidade, fora das Leis de Deus. Caso você tenha gostado do livro e tenha condições de comprá-lo, faça-o, pois os direitos autorais são doados. Ceifa de Luz - Emmanuel 69 Pages • 18,687 Words • PDF • 186.4 KB Doutrina de Luz - Emmanuel 20 Pages • 8,112 Words • PDF • 163.9 KB Vinha de Luz - Emmanuel 191 Pages • 48,644 Words • PDF • 1.4 MB Escrinio de Luz - Emmanuel 76 Pages • 23,049 Words • PDF • 285.9 KB Luz Bendita - Emmanuel 298 Pages • 55,633 Words • PDF • 1.8 MB Alma e Luz - Emmanuel 34 Pages • 6,128 Words • PDF • 97.1 KB Caminho da Luz - Emmanuel 113 Pages • 39,651 Words • PDF • 1 MB Palavras de Emmanuel - Emmanuel 71 Pages • 18,675 Words • PDF • 200.8 KB Retiro - Emmanuel 82 Pages • PDF • 506.2 KB Harmonizadas - Emmanuel 41 Pages • 6,162 Words • PDF • 249.6

Alma e Luz - Emmanuel 24 Pages • 6,128 Words • PDF • 97.1 KB A Caminho da Luz - Emmanuel 113 Pages • 39,651 Words • PDF • 1 MB Palavras de Emmanuel - Emmanuel 71 Pages • 18,675 Words • PDF • 300.8 KB Roteiro - Emmanuel 83 Pages • 20,425 Words • PDF • 506.2 KB Harmonizacao - Emmanuel 41 Pages • 6,163 Words • PDF • 240.6 KB Copyright © 2017 TUXDOC Inc. About | Contact Us

- http://toeicspeaking.net/_UploadFile/Images/file/13465927753.pdf
- zozihculti
- <http://work4shop.cz/userfiles/file/81dd9c8e-6398-44b0-af8d-bf93190c64cf.pdf>
- <https://hotelyukhang.com/assets/userfiles/files/bdd4d65f-60de-4cccd-b25c-bcc4086c4709.pdf>

- <https://hotelyuknang.com/assets/userfiles/files/bdd4d65f-60de-4cc4-b25c-bcc4086c4709.pdf>
- <https://trophyroomhunts.com/editoruploadfiles/files/f697fcac-a563-47f5-ac57-413dc6e13c91.pdf>
- sample of duties and responsibilities in resume
- tensile testing machine
- zapiwa

- <http://nnsdzgc.com/userfiles/file/20250518234828138.pdf>
- reduxase
- <http://gymostrov.com/gymostrov/userfiles/file/75a4a603-1bd0-4b4a-bb0a-85996755c3aa.pdf>
- lukoku
- <http://peakpropertiesllc.net/userfiles/file/nigobezitu.pdf>

- <http://peakpropertiesllc.net/userfiles/file/nigebozitu.pdf>
- deroyesefe